

## 5 - Referências Bibliográficas

AMBROSETTI, Neusa Banhara. O “Eu” e o “Nós”: Trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, Marli (org). **Pedagogia das Diferenças na Sala de Aula**. SP: Papirus, 2001. pp. 73-94.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Os gêneros do discurso. In: **Estética da Criação Verbal** (tradução feita a partir do francês de Maria Ermantina Galvão). SP: Martins Fontes, 1997. pp. 277-326.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. A forma espacial do herói. In: **Estética da Criação Verbal** (tradução feita a partir do francês de Maria Ermantina Galvão). SP: Martins Fontes, 2000. pp. 43-113.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Tema e Significação na Língua. In: **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. SP: Hucitec, 2006. pp. 131- 139.

BARBOSA, Silvia Néli Falcão. **Nas tramas do cotidiano: adultos e crianças construindo a educação infantil**. Rio de Janeiro, 2004, 126 p. (Dissertação de Mestrado) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

BISHOP, Kathryn D.; JUBALA, Kimberlee A.; STAINBACK, William; STAINBACK, Suzan. Promovendo Amizades. In: STAINBACK, Susan; STAINBACK, William (orgs.) Trad. Magda França Lopes. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre, ArtMed, 1999. pp. 184-199.

BLUM, Vera Lucia. Sala de aula e teceduras subjetivas. **Educação e Pesquisa** [online]. São Paulo, v.34, n.3, p. 545-556, set./dez. 2008.

BORBA, Ângela Meyer; GOULART, Cecília. As diversas expressões e o desenvolvimento da criança na escola. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricléia Ribeiro do (orgs). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. pp. 47-56.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira. O trabalho coletivo como espaço de formação. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira, CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (org). **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Edições Loyola, 2009. pp. 15- 18.

CAMPOS, et al. A contribuição da educação infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental. **Educação e Pesquisa** [online]. v. 37, n.1, pp. 15-33, janeiro/abril 2011.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva com os pingos nos is**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

CAPELLINI, Vera Lucia. Infância e Inclusão Escolar de crianças com necessidades educacionais especiais. In: VICTOR, Sonia Lopes; DRAGO, Rogério; CHICON, José Francisco (orgs). **Educação Especial e Educação Inclusiva: conhecimentos, experiências e formação**. SP: Junqueira & Marin, 2011.pp. 128- 151.

CORSARO, William. “You wanna know what happened because you’re my best friend”: Making and Being Friends in Kid’s Culture. In: CORSARO, William. **We’re friends right? Inside kid’s culture**. Washington: Joseph Henry Press, 2003. pp. 66-89.

CORSARO, William. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CORSINO, Patrícia. Linguagem na Educação Infantil: as brincadeiras com as palavras e as palavras como brincadeiras. In: **O cotidiano na Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação, Boletim Salto para o Futuro, 2006. pp. 28-45.

CORSINO, Patrícia. As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricléia Ribeiro do (orgs). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. pp. 57-68.

CUNHA, Geraldo Antônio da. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa**. RJ: Editora Nova Fronteira, 2001, p. 194, 461.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**. [online]. v.23, n.80, pp.168-200, setembro 2002.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica como direito. **Cadernos de Pesquisa**. [online]. v.38, n.134, pp. 293-303, maio/agosto 2008.

DRAGO, Rogério. **Infância, educação infantil e inclusão: um estudo de caso em Vitória**. Rio de Janeiro, 2005, 176 p. (Tese de Doutorado) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

DRAGO, Rogério. Educação Infantil e Educação Inclusiva: um olhar sobre o trabalho com crianças com deficiência. In: ROCHA, Eloísa A.C.; KRAMER, Sonia (orgs.). **Educação Infantil: enfoques em diálogo**. SP: Papyrus, 2011. pp.259-275.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A perspectiva sócio-histórica: uma visão humana da construção do conhecimento. In: FREITAS, Maria Teresa; JOBIM e SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. **Ciências Humanas e Pesquisa- Leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez Editora, 2007. pp. 26-38.

GÓES, Maria Cecília R. de. As relações intersubjetivas na construção de conhecimentos. In: SMOLKA, Ana Luiza Bustamante & GÓES, Maria Cecília R. de (orgs). **A significação nos espaços educacionais: interação social e subjetivação**. SP: Papirus, 1997. pp.11-28. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=33761>>. (Acesso em julho/ 2011)

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Mini Aurélio- o dicionário da Língua Portuguesa**. Curitiba: Editora Positivo, 2010.p. 174.

JOBIM e SOUZA, Solange. **Infância e Linguagem- Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. SP: Papirus, 1994.

JOBIM e SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. Experiência humana, história de vida e pesquisa: Um estudo da narrativa, leitura e escrita de professores. In: KRAMER, Sonia; JOBIM e SOUZA, Solange (orgs.). **Histórias de professores: Leitura, escrita e pesquisa em educação**. SP: Editora Ática, 1996. pp. 13- 42.

JOBIM e SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. A título de conclusão- Voz, palavra, escrita: direito de todos. In: KRAMER, Sonia; JOBIM e SOUZA, Solange (orgs.). **Histórias de professores: Leitura, escrita e pesquisa em educação**. SP: Editora Ática, 1996. pp. 147- 159.

JOBIM e SOUZA, Solange. Dialogismo e alteridade na utilização de imagem técnica em pesquisa acadêmica: questões éticas e metodológicas. In: FREITAS, Maria Teresa; JOBIM e SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. **Ciências Humanas e Pesquisa- Leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez Editora, 2007. pp. 77-94.

KARAGIANNIS, Anastasios; STAINBACK, William; STAINBACK, Susan. Fundamentos do Ensino Inclusivo. In: STAINBACK, Susan; STAINBACK, William (orgs.) Trad. Magda França Lopes. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre, ArtMed, 1999. pp. 21-34.

KRAMER, Sonia. A Infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricléia Ribeiro do (orgs). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. pp. 13-23.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (orgs). **Infância: Fios e Desafios da Pesquisa**. SP: Papirus, 2008.

KRAMER, Sonia; NASCIMENTO, Anelise. Ser criança e ser diferente: interações em uma escola de educação infantil. **Presença Pedagógica** , v. 14, pp. 38-49, 2008.

KRAMER, Sonia. Apresentação. In: KRAMER, Sonia (org). **Retratos de um desafio- crianças e adultos na educação infantil**. SP: Editora Ática, 2009, pp. 07-09.

MACHADO, Irene. Gêneros discursivos. In: BRAITH, Beth (org). **Bakhtin: conceitos-chave**. SP: Contexto, 2008. pp. 151-166.

MARCHEZAN, Renata Coelho. Diálogo. In: BRAITH, Beth (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. SP: Contexto, 2010. pp. 115- 131.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Alunos com necessidades educacionais especiais e as práticas na escola regular. In: VICTOR, Sonia Lopes; DRAGO, Rogério; CHICON, José Francisco (orgs). **Educação Especial e Educação Inclusiva: conhecimentos, experiências e formação**. SP: Junqueira & Marin, 2011.pp. 115- 127.

MELLO, Tatiana de Freitas Ordonhes de. **Da mediação do professor às mediações dos sujeitos -adultos e crianças- na educação infantil**. Rio de Janeiro, 2008, 139 p. (Dissertação de Mestrado) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educação e. Sociedade**. [online]. 2007, vol.28, n.100, pp. 1037-1057.

MOTTA, Flávia Miller Naethe. **As crianças e o exercício de práticas de autoridade**. Rio de Janeiro, 2007, 131 p. (Dissertação de Mestrado) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

MOTTA, Flavia; SANTOS, Núbia; CORSINO, Patrícia. “Não pode colar peixe voando”- Crianças e alunos no trabalho pedagógico. In: KRAMER, Sonia (org). **Retratos de um desafio- crianças e adultos na educação infantil**. SP: Editora Ática, 2009.pp. 123-137.

MOTTA, Flávia Miller Naethe. **De crianças a alunos- transformações sociais na passagem da educação infantil para o ensino fundamental**. Rio de Janeiro, 2010, 181 p. (Tese de Doutorado) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

MOURA, Maria Teresa Jaguaribe de. A brincadeira como encontro de todas as artes. In: **O cotidiano na Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação, Boletim Salto para o Futuro, 2006. pp. 55- 67.

NASCIMENTO, Anelise. Escola, professores e crianças na construção da identidade da educação infantil. In: KRAMER, Sonia (org). **Retratos de um desafio- crianças e adultos na educação infantil**. SP: Editora Ática, 2009.pp. 168- 180.

NUNES, Maria Fernanda, CORSINO, Patrícia, KRAMER, Sonia. Crianças e adultos em instituições de educação infantil: o contexto e a pesquisa. In: KRAMER, Sonia (org). **Retratos de um desafio- crianças e adultos na educação infantil**. SP: Editora Ática, 2009. pp. 12-23.

NUNES, Maria Fernanda Rezende. Os interpretativos do mundo: leitura, escrita e formação. In: ROCHA, Eloísa A.C.; KRAMER, Sonia (orgs.). **Educação Infantil: enfoques em diálogo**. SP: Papyrus, 2011. pp. 229-257.

ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2010. pp. 17-26.

PRESTES, Zoia Ribeiro. **Quando não é quase a mesma coisa- Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil- Repercussões no campo educacional**. Brasília, 2010, 291 p. (Tese de Doutorado) Faculdade de Educação, Universidade de Brasília.

SARMENTO, M.J. e PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In: PINTO, M.; SARMENTO, M.J. (Cord). **As crianças: contextos e identidades**. IEC/Universidade do Minho, 1997, pp. 7-30.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Construção de conhecimento e produção de sentido: significação e processos dialógicos. **Temas em Psicologia**. [online].1993 vol.1, n.01, pp. 07-15.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Apresentação- Aprender, conhecer, raciocinar, compreender, enunciar: a argumentação nas relações de ensino. **Pró-Posições**. [online]. v.18, pp. 15-28, 2007.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante & GÓES, Maria Cecília R. de. Introdução. In: SMOLKA, Ana Luiza Bustamante & GÓES, Maria Cecília R. de (orgs). **A Linguagem e o Outro no Espaço Escolar-Vygotsky e a Construção do Conhecimento**. SP: Papyrus, 2010. pp.7-11.

STELLA, Paulo Rogério. Palavra. In: BRAITH, Beth (org). **Bakhtin: conceitos-chave**. SP: Contexto, 2008. pp. 177- 200.

STRULLY, Jeffrey L.; STRULLY, Cindy. As Amizades como um Objetivo Educacional: O que Aprendemos e para onde Caminhamos. In: STAINBACK, Susan; STAINBACK, William (orgs.) Trad. Magda França Lopes. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre, ArtMed, 1999. pp. 169-183.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TORRES, Suzana Rodrigues. Reuniões pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática? In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2010. pp. 45-51.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A Observação do Cotidiano Escolar. In: ZAGO, Nadir e outros. **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, pp.183-205.

VAN ZANTEN, Agnès. Compreender y hacerse comprender: como reforzar la legitimidad interna y externa do los estudios cualitativos. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.30, n.2, pp.301-313, maio/ago 2004.

VIGOTSKI, L.S. **A Formação Social da Mente- O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. SP: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L.S. **Imaginação e Criação na Infância**. São Paulo: Ática, 2009.

WAJSBROT, Giselle Reznik. **A sala de aula: um espaço psicopedagógico de inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais**. Monografia apresentada ao Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia do IBMR, 2007.

## **Apêndice 1 - Perfis das professoras das Turmas A e B, coordenadora do Fundamental I e diretora.**

**Silvia** (professora da Turma A): Exerce o magistério há 5 anos, sendo 2 anos na Educação Infantil e 3 anos no Ensino Fundamental I. Foi auxiliar de turma durante 5 anos, na mesma escola. Fez graduação em Ciências Sociais (licenciatura) e Projeto Crescer.

**Lídia** (professora da Turma B): É professora da escola no Ensino Fundamental I, trabalha na escola há 13 anos. Foi professora de Ensino Fundamental e professora de História de 6º e 7º anos. Fez graduação em História (licenciatura) e curso de habilitação ao magistério.

**Anita** (coordenadora do Fundamental I): Está no cargo de coordenação há 4 anos. Foi auxiliar de turma de Educação Infantil durante 6 anos e professora de Educação Infantil durante 1 ano, na mesma escola. Fez graduação em Pedagogia.

**Leila** (diretora): Está no cargo de direção há aproximadamente 25 anos. Foi professora de Educação Infantil, professora de Artes, professora de Música, coordenadora dos dois segmentos, na mesma escola. Fez graduação em musicoterapia, especialização em Educação Infantil e em Construtivismo Flacso e mestrado em Educação.

## Apêndice 2 - Roteiros de observação

Os roteiros objetivam organizar o foco da observação. Foram divididos em tópicos que fazem parte de três aproximações com o contexto analisado, a saber:

- tópicos relacionados às interações entre os sujeitos, compreendendo nessas interações as crianças entre si, com os adultos e os adultos entre si.
- tópicos relacionados ao espaço, artefatos e materiais, defendendo a ideia de que eles falam sobre as interações estabelecidas no cotidiano.
- tópicos relacionados com a cultura escolar, abrangendo nessa análise as construções e internalizações de práticas entre os sujeitos na escola.

Com relação às interações:

1. Formas de linguagem (verbal, não verbal) entre as crianças, adultos-crianças, adultos-adultos no cotidiano escolar (abertura ou não a escuta, reconhecimento, parceria ou individualismo)
2. Se há trocas na rotina escolar
3. De que forma e a partir de que atividades as experiências das crianças com relação ao conhecimento são valorizadas (ou não) no dia-a-dia
4. De que forma aparecem as relações entre propostas do professor e participação das crianças
5. Formas de relação do grupo com as diferenças na circulação de conhecimento
6. Tipos de atividades propostas pelos adultos (individuais, em duplas, em grupos, com toda a turma)
7. Relações entre os conhecimentos e os desdobramentos das atividades na sala de aula
8. Se há ou não práticas que favorecem a circulação do conhecimento na sala de aula



Com relação ao espaço da sala de aula, artefatos e materiais:

1. Se são vistas (ou não) produções das crianças na sala de aula. Se essas produções são espontâneas, se elas são convidadas a produzir.
2. Se a autoria das crianças é valorizada (produções com nomes dos alunos)
3. Como se dá a organização das cadeiras das crianças (juntas-separadas, em roda-em fileiras)
4. De que forma são organizados os lugares entre os alunos (fixos-móveis, determinados-livre escolha)
5. De que forma se dá a organização das aulas para os alunos (rotinas, espaço para novidades). Se há espaço para que eles tragam contribuições (jornais, pesquisas, experiências).
6. Onde está localizada a mesa da professora e como é a circulação da educadora pela sala de aula.
7. Se o mobiliário e os materiais são de acesso à criança. Sobre os materiais (individuais-coletivos).

Com relação a cultura escolar:

1. Participação da comunidade escolar no cotidiano da escola e nas interações com as crianças
2. Modos de Gestão na escola (coordenação, direção)
3. Formas de comunicação e de que maneira elas permeiam as interações entre os sujeitos no cotidiano
4. Trocas entre as turmas e de que forma acontece a coletivização das rotinas
5. Circulação de ideias e propostas na escola

### Apêndice 3 - Roteiros das entrevistas semi-estruturadas:

Com a Direção:

- Gostaria de ouvir o relato de como nasceu a escola.
- A escola desenvolve muitos projetos no cotidiano como eixo de um trabalho pedagógico. Gostaria que você contasse sobre as orientações, os objetivos e as propostas da escola com relação à Pedagogia de Projetos.
- Como o Projeto Institucional da escola é escolhido.
- As artes, seu papel na escola e de que maneira ela contribui para a formação dos alunos segundo a proposta pedagógica da escola.
- Quais os maiores valores da educação para a escola e priorizados no cotidiano.
- Percebo um esforço coletivo de envolvimento dos profissionais no cotidiano da escola. Formas de interação e de troca entre os profissionais no cotidiano. E entre os profissionais e a comunidade escolar.
- Como acontece o trabalho com a inclusão, a orientação e as buscas por caminhos na escola.
- Critérios e objetivos de avaliação na escola.
- Reuniões de planejamento e de pais. Formas e orientações pela direção.
- Como os profissionais são selecionados para trabalhar na escola. E os alunos. Processo de matrícula. Dado: número de professores.
- Perfil da entrevistada.
- Se há algum ponto que você considera importante e gostaria de acrescentar.

Com a Coordenação:

- Gostaria de ouvir você sobre alguns pontos: Relação do segmento por você coordenado com os outros segmentos da escola (com relação ao pedagógico, às trocas e interações entre os profissionais e entre as crianças,...) A relação com os pais.
- Percebo aulas que acontecem em conjunto entre duas turmas de anos diferentes, como a aula de Coral. Gostaria que você falasse sobre essa proposta.
- Como a escola orienta a formação continuada dos profissionais.
- Projeto Institucional da escola reorientado entre os anos coordenados por você. Dinâmica em/nas reuniões de planejamento.
- Reuniões de planejamento do setor e dinâmicas de reunião de pais.
- A biblioteca da escola recebe muitas doações de alunos. Como essa dinâmica foi sendo construída na escola com a comunidade escolar.
- Se há algum ponto que você considera importante e gostaria de acrescentar.
- Perfil da entrevistada.

## Apêndice 4 – Ficha- Perfil dos entrevistados da escola

1. Nome \_\_\_\_\_
2. Data de Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_
3. Função: \_\_\_\_\_
4. Tempo de exercício nessa função: \_\_\_\_\_
5. Experiência no magistério: \_\_\_\_\_
6. Formação acadêmica:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_